



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PAIS DE BEBÊS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANILO DE LIMA TAVARES; KYVIA NAYSIS DE ARAUJO SANTOS; CINTHYA LEAL BONFIM; LEILANE ESTEFANI DA COSTA FERREIRA

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é o espaço destinado a cuidados contínuos e alta vigilância aos recém-nascidos com instabilidade funcional ou alterações no seu desenvolvimento. Dentre as intervenções observadas na rotina da UTIN, destacam-se o método canguru e o posicionamento funcional. O método canguru é uma estratégia de cuidado humanizado aos bebês e suas famílias, o qual prioriza o contato pele a pele entre os pais e o bebê. Esse contato também é chamado de posição canguru, e proporciona diversos benefícios para a família. O posicionamento terapêutico em recém-nascidos contribui para prevenir lesões por pressão e disfunções respiratórias, além de estimular os aspectos neuropsicomotores. Nas duas técnicas, a participação da família torna-se imprescindível para uma terapêutica eficaz. **Objetivo:** Descrever a experiência de residentes em atenção à terapia intensiva durante uma atividade de educação em saúde realizada com pais de bebês internados em uma UTIN. **Relato de experiência:** A atividade abordou a posição canguru e o posicionamento terapêutico, ressaltando a importância de ambos durante o processo de internação dos bebês. Para tratar do método canguru, foram utilizados slides ilustrativos e, para o posicionamento terapêutico, demonstrações práticas de como realizá-lo. Enquanto alguns pais e mães presentes mantiveram-se mais retraídos, outros puderam esclarecer dúvidas e externaram o conhecimento que tinham das temáticas com o restante do grupo, aproveitando também o momento para o compartilhamento de experiências vividas durante a internação de seus bebês. **Conclusão:** A prática da educação em saúde voltada aos pais de bebês internados em UTIN mostrou-se de bastante relevância, sobretudo pela adoção de uma abordagem horizontal, na qual proporcionou-se o compartilhamento de saberes dos pais. Pôde-se realizar, ainda, a construção de novos aprendizados, a partir das informações e técnicas apresentadas pelos residentes. Além disso, abrir espaço para a fala dos pais contribuiu para o fortalecimento dos recursos de enfrentamento destes frente à internação de seus bebês na UTIN, através do processo de identificação, uma vez que presenciaram outros indivíduos dividirem experiências similares às que eles mesmos vivenciavam.

Palavras-chave: **NEONATOLOGIA; INTENSIVISMO; PERINATAL**